



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS DO MUNICÍPIO DE QUINZE DE NOVEMBRO – RS

GARCES, Solange Beatriz Billig¹; BIANCHI, Patrícia Dall' Agnol¹; HANSEN, Dinara¹; BRUNELLI, Angela¹; KRUG, Marília de Rosso¹; COSER, Janaina¹; ROSA, Carolina Boettge¹; NASCIMENTO, Karine Bueno do²; MONTEIRO, Simone Munhoz²

Palavras-Chave: Saúde. Idoso.

Introdução

O envelhecimento humano faz parte do ciclo vital e é um processo pelo qual todos aqueles que prolongarem suas vidas passarão. Porém esse processo não é igual para todos, diferenciando-se individualmente em seu ritmo, de acordo com condições sociais, econômicas, culturais e históricas. O envelhecimento, portanto, é um “fator biológico que atravessa a história”, de acordo com contextos sociais vivenciados (FERRARI, 1999).

Assim, essa pesquisa teve o objetivo de investigar as condições de saúde e o perfil sociodemográfico de idosos da região do COREDE Alto Jacuí, especificamente nesse estudo no município de Quinze de Novembro. Esses dados ajudarão os responsáveis pelas políticas públicas nesse município a pensar em estratégias necessárias para atender as faixas etárias predominantes em suas peculiaridades. Também entende-se que esse tipo de pesquisa colabora para identificar as condições de saúde dos idosos e quais áreas precisam ter maiores investimentos, no sentido de prevenção a partir das características predominantes da região.

Metodologia

Este estudo é um recorte de um projeto maior aprovado pelo edital PPSUS/FAPERGS 2010, a partir de uma metodologia observacional descritiva que avaliou mais de 1.500 idosos em sete municípios da região do COREDE Alto Jacuí, totalizando 50% dos seus municípios, escolhidos de forma aleatória. Aqui serão apresentados os resultados do município de Quinze de Novembro –RS, onde foram avaliados 71 idosos, sendo 36 (50,7%) do sexo feminino e 35 (49,3%) do sexo masculino. Os dados foram coletados através de entrevista face a face com idosos usuários das ESF (Estratégias de Saúde da Família) indicados pelos agentes de saúde do referido município. Os dados foram analisados através de inferência percentual através do programa estatístico SPSS 18.0.

¹ Professoras pesquisadoras do GIEEH – Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano da UNICRUZ

² Acadêmicas bolsistas do Curso de Educação Física e Fisioterapia da UNICRUZ



Resultados e Discussões

Perfil Sociodemográfico

O perfil sociodemográfico buscou conhecer a faixa etária dos idosos, profissão anterior, a aposentadoria e a escolaridade, conforme demonstrado na tabela 1. Em relação ao estado civil, dos idosos pesquisados 55 (77,46%) são casados, 9(12,7%) são viúvos e 7 (9,9%) são solteiros. 97,2% dos idosos são aposentados e 2,8% não, sendo que destes 69% não exercem mais atividade remunerada e 31% ainda exercem. 90,1% dos idosos possuem moradia própria, 7% vivem em residências de parentes, emprestadas ou doadas e 2,8% em residências alugadas. 57,7% dos idosos têm renda de 2 a 4 salários mínimos, 32,4% de 1 salário mínimo, 7% de 5 a 9 salários, 1,4% de 10 a 15 salários e 1,4 sem renda.

Em relação com quem vivem 62% vive com o cônjuge, 26,8% com familiares, 7% em outra situação e 4,2% vivem sozinho. Independente da sua situação 97,2% informaram que tem convivência semanal com a família e 2,8% respondeu que não tem.

Tabela 1 – Perfil sociodemográfico

Categories	Indicadores	f	%
Faixa Etária	60 a 69 anos	39	54,9
	70 a 79 anos	23	32,4
	80 a 90 anos	8	11,3
	+ de 90 anos	1	1,4
Profissão	agricultor	43	60,6
	dona de casa	7	9,9
	serviços gerais	3	4,2
	eletrecitario	1	1,4
	não informada	7	9,9
	vendedor	2	2,8
	professor	2	2,8
	servente	1	1,4
	cozinheiro	1	1,4
	industrialário	1	1,4
Escolaridade	pedreiro	1	1,4
	montador	2	2,8
	Analfabeto	1	1,4
	Ensino Fundamental Incompleto	62	87,3
	Ensino Fundamental Completo	4	5,6
	Ensino médio incompleto	0	0,0
	Ensino médio completo	2	2,8
Nº de filhos	Ensino Superior incompleto	2	2,8
	Ensino Superior Completo	0	0,00
	nenhum	9	12,7
	1 a 2	32	43,7
	3 a 4	22	31,0
	5 a 7	06	8,4
8 a 9	02	2,8	
10,00	1	1,4	



Com relação a faixa etária, a predominante foi de 60 aos 69 anos(54,9%), caracterizando-se como sendo uma população de idosos jovens. De acordo com o IBGE esta é uma faixa etária predominante no Brasil entre os idosos. Assim como também se contabilizarmos o percentual de 60 a 79 anos encontramos 84,30% dos idosos, indo ao encontro de dados encontrados em pesquisa realizada por Paskulin e Vianna (2007) que realizaram pesquisa sobre perfil demográfico e condições de saúde auto referidas de idosos de Porto Alegre-RS, onde também 84% encontravam-se na faixa dos 60 aos 79 anos.

Outra constatação é que mais da metade dos idosos (60,6%) eram agricultores, profissão esta predominante nessa região com características agrícolas. Também constatou-se baixa escolaridade entre a maioria dos entrevistados (87,3%), o que está de acordo com informações do IBGE(2009) e com a organização Mundial de Saúde (2005). A coleta da PNAD em 2009, demonstrou que a maioria dos idosos é do sexo feminino (55,8%), brancos (55,4%), com escolaridade baixa, pois 50,2% apresentavam menos de quatro anos de instrução e 66% se encontravam aposentados. Houve predomínio de 1 a 4 filhos (56,40%) entre os idosos entrevistados.

Condições de Saúde

Dos idosos entrevistados 67,60% não tem convênio de saúde e depende exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS) e 32,4% tem plano de saúde particular. 47,9% tem a percepção de sua saúde como sendo boa, 40,8% consideram média, 4,2% muito boa, 4,2% excelente e 2,8% consideram sua saúde ruim. Nos últimos 12 meses 76,1% não internaram nenhuma vez, 16,9% internaram uma vez, 4,2% mais do que 3 vezes e 2,8% internaram de 2 a 3 vezes. Ainda, 69% internaram mais do que duas vezes nos últimos 4 anos e 31% não. Também 42,3% dos idosos realizaram de 2 a 3 consultas nos últimos 12 meses, 21,1% mais do que seis vezes, 19,7% de 4 a 6 vezes, 9,9% uma vez e 7% não realizaram consultas. Todos disseram que tem amigo ou vizinho para cuidar se caso precisarem internar em um hospital.

Dentre as doenças apresentadas pelos idosos destacam-se a hipertensão (73,2%) e a dislipidemia (46,5%), conforme se observa na tabela 2. Em estudo realizado por Rosa (2007) também houve prevalência da hipertensão e das dislipidemias.

Também se observa que há uma prevalência para úlcera/gastrite, osteoporose, trombose/varizes, doença articular, fratura/traumas e doença pulmonar. Também se destaca o percentual de 46,5% que indicaram ter tido gripe nos últimos doze meses. Ainda 80,3% revelaram já ter se submetido à cirurgia.



Tabela 2 – Doenças prevalentes nos idosos entrevistados

Doença	Sim		Não	
	f	%	f	%
Doença Coronariana	8	11,3	63	88,7
Angina	4	5,6	67	94,4
Infarto	7	9,9	64	90,1
Ataque de coração	2	2,8	69	97,2
Hipertensão	52	73,2	19	26,8
Osteoporose	19	26,8	52	73,2
Fraturas/Traumas	14	19,7	57	80,3
Dislipidemia	33	46,5	38	53,5
Trombose/Varizes	18	25,4	52	73,2
Neoplasia	8	11,3	63	88,7
Derrame	3	4,2	68	95,8
Úlcera/Gastrite	22	31,0	49	69,0
Doença Pulmonar	11	15,5	60	84,5
Doença Articular	18	25,4	53	74,6

Conclusão

Embora, a maioria dos idosos tenham a autopercepção de que sua saúde é boa, pode-se perceber pelos resultados dessa pesquisa que o município de Quinze de Novembro precisa investir na prevenção de doenças como a hipertensão e a dilipidemia, doenças essas que culminam geralmente com problemas cardíacos que tem como consequências a morte súbita ou a incapacidade funcional. Também é preciso pensar em estratégias de atividades físicas e de lazer que venham ao encontro das características socioculturais dos idosos do município que revela uma grande maioria de agricultores, pessoas com baixa escolaridade, com um pequeno número de filhos e também em sua maioria sem plano de saúde, que portanto, irão usufruir das políticas de saúde do SUS.

Referências

FERRARI, M.A.C. O envelhecer no Brasil. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v.23, n.4,p. 197-203, 1999.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Estudos & Pesquisas. Informação Demográfica e Socioeconômica, n.25).Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_sociosaude/2009/indic_saude.pdf>. Acessado em: 29 mar. 2011.

PASKULIN, L.M.G.; VIANNA, L.A.C. Perfil sociodemográfico e condições de saúde auto referidas de idosos de Porto Alegre. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v.41, n.5, p. 757-768, 2007. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v41n5/5764.pdf>>. Acesso em: 07 set. 2012.

ROSA, L.H.T. da. **Estudo dos fatores associados ao envelhecimento bem-sucedido de idosos da comunidade de Barra Funda – RS**. Tese (Doutorado em Gerontologia Biomédica da PUC/RS). Porto Alegre-RS: PUC/RS, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília:Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.